

## bullsbet affiliate login

As investigações sobre o esquema de fraudes em apostas esportivas no futebol brasileiro em sob suspeita ao menos 20 partidas, 181 ; oito delas da Série A do Campeonato Brasileiro em 2022.

O caso, em apuração pelo Ministério Público de Goiás desde o final do ano passado, ganhou nesta semana o reforço da Polícia Federal por determinação do Ministério da Justiça.

Titular da pasta, Flávio Dino afirmou, em entrevista ao portal UOL, não descartar a possibilidade de interromper ou suspender torneios algo que vem sendo, agora, negado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e pela Justiça Desportiva, entidade privada responsável por sanções administrativas.

Como funcionava o esquema das apostas esportivas

Segundo a Promotoria, o esquema da quadrilha consistia na cooptação de jogadores, mediante pagamento de valores, para que cometessem faltas e fossem, mesmo, expulsos de campo.

Apostadores lucravam com lances específicos e os valores negociados com os atletas variavam entre 50 mil e 500 mil reais.

Clubes e casas de aposta não sabiam do esquema.

Através de sites online, usuários podem apostar num placar específico e time vencedor, palpitar ainda sobre diferentes eventos ao longo da partida, como o número de escanteios e cartões, e associá-los a um time ou jogador específico.

De olho nas apostas em negociação antes de cada partida, a quadrilha podia escolher dentre elas e combinar antecipadamente com um jogador o resultado da aposta.

Quem são os jogadores sob suspeita

Segundo o UOL, são mais 53 atletas citados nominalmente em provas.

Desses, 15 foram denunciadas e viraram réus na Justiça, 4 estão colaborando com as investigações e os demais 34 são citados em conversas entre os envolvidos no esquema, mas, neste momento, não chegaram a ser denunciados formalmente.

Ygor Catatau (ex-Sampaio Corrêa), Allan Godói (ex-) Tj T\* B

réus perante a Justiça em março.

Eles se juntaram, nesta semana, Eduardo Bauermann (Santos), Gabriel T